



Na Linha de Frente do Cuidado: A Assistência de Enfermagem e o Suporte Familiar na Finitude

Angela Ferreira da Costa Lima, Vagner dos Santos Nascimento
PROREHOSP - HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL - São Paulo

Eixo Temático: E12 - Reabilitação e Cuidados Paliativos - Comunicação em Fim de Vida e Suporte Familiar

Introdução

O envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de doenças crônicas e graves têm ampliado a necessidade de cuidados paliativos para pessoas em situações de finitude. Nesse contexto, a assistência deve priorizar o alívio do sofrimento, o controle de sintomas, o conforto e a preservação da dignidade, considerando as necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente.

A família também integra esse processo de cuidado, necessitando de acolhimento, comunicação efetiva e suporte emocional. A equipe de enfermagem, por permanecer próxima ao paciente e seus familiares durante grande parte da assistência, desempenha papel fundamental na identificação de necessidades, no manejo dos sintomas, na comunicação e na promoção de um cuidado humanizado.

Dessa forma, compreender as evidências relacionadas à atuação da enfermagem e ao suporte familiar na finitude contribui para fortalecer práticas assistenciais mais humanizadas, seguras e centradas no paciente e na família.

Objetivo

Analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem nos cuidados ao paciente em fim de vida e o suporte oferecido à família, com enfoque no controle de sintomas, comunicação, acolhimento e humanização da assistência.
Identificar as principais intervenções de enfermagem relacionadas ao conforto e controle de sintomas no paciente em cuidados paliativos;
Descrever a importância da comunicação, escuta e acolhimento no cuidado ao paciente e à família;
Analisar o papel da enfermagem no suporte à família durante o processo de finitude e luto;
Reconhecer as particularidades do cuidado paliativo nos diferentes cenários assistenciais.

Conclusão

Os cuidados paliativos buscam promover conforto, dignidade e qualidade de vida ao paciente em situação de finitude, considerando também suas necessidades e as de seus familiares. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental no controle de sintomas, na comunicação, no acolhimento e no suporte à família. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente em fim de vida e no suporte familiar. Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos científicos e documentos normativos relacionados aos cuidados paliativos. Os achados evidenciaram a importância da comunicação efetiva, da escuta ativa, da empatia e do controle adequado dos sintomas para uma assistência humanizada e individualizada. Destacou-se, ainda, a necessidade de considerar paciente e família como unidade de cuidado, oferecendo orientação e suporte durante o processo de finitude e luto. Conclui-se que a enfermagem possui papel essencial na promoção de um cuidado paliativo seguro, humanizado e centrado no paciente e na família.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada a partir da busca de estudos científicos nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores relacionados a cuidados paliativos, enfermagem, assistência ao paciente em fim de vida, família e comunicação. Foram considerados estudos publicados no período de disponíveis em texto completo e relacionados à atuação da enfermagem nos cuidados paliativos, assistência ao paciente em finitude e suporte à família.

Resultados

Assistência de enfermagem e controle de sintomas

Os estudos evidenciaram a importância da atuação da enfermagem no controle de sintomas, conforto e manutenção da dignidade do paciente em cuidados paliativos, incluindo intervenções destinadas à redução do sofrimento e à promoção de conforto.

Comunicação, acolhimento e suporte familiar

As evidências destacaram a comunicação efetiva, a escuta ativa e a empatia como elementos fundamentais da assistência de enfermagem. A família também é compreendida como parte integrante do cuidado, necessitando de orientação, acolhimento e suporte emocional durante o processo de finitude e luto.

Diferentes cenários de cuidado

Os estudos apontaram particularidades na assistência paliativa desenvolvida no ambiente hospitalar e domiciliar, reforçando a necessidade de individualização do cuidado, respeito à autonomia e atuação multiprofissional.

Acesse o trabalho
na íntegra!

